

PETRÓLEO

Petrobras sob pressão da ANP

Agência reguladora anuncia que vai notificar a estatal para que oferete os combustíveis que tiveram leilões cancelados nesta semana

» RAPHAEL PATI

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) vai notificar a Petrobras para que oferete “imediatamente” os volumes de combustíveis que seriam leiloados em março de 2026, mas tiveram o certame cancelado. A decisão compõe um conjunto de medidas aprovadas ontem pela diretoria da agência, com objetivo de endurecer a fiscalização sobre o preço e a oferta de combustíveis no país.

Em comunicado, a ANP destaca que, desde o início do conflito no Oriente Médio, recebe informações sobre cancelamentos de leilões da Petrobras. A agência determinou que a empresa repasse dados sobre “importações previstas, produtos a serem ofertados, preços de compra e venda, locais de internalização, datas de chegada dos navios, nome dos navios e demais informações pertinentes de forma a aumentar a previsibilidade do setor”.

O órgão também determinou que outros produtores, importadores e distribuidores enviem informações relacionadas a estoques e importações. Essa demanda faz parte de um sobreaviso expedido pela ANP, que permite à agência monitorar o abastecimento, subsidiando possíveis ações preventivas. O sobreaviso é destinado às três principais distribuidoras de combustíveis do país: Vibra S.A, Ipiranga Produtos de Petróleo S.A e Raízen S.A. Também é endereçada aos produtores de combustível refinado, como a Petrobras.

Essas empresas também deverão “adotar todas as medidas operacionalmente cabíveis para preservação do abastecimento”, segundo a ANP, que alerta para a possibilidade de responsabilização dessas companhias, caso elas se recusem, sem motivo justo, a fornecer os produtos ou praticar preços abusivos. Outra medida adotada pela ANP é a flexibilização excepcional de uma resolução da própria agência que regulamenta a obrigatoriedade de manutenção de estoques semanais médios de gasolina A, de óleo diesel A S10 e de óleo diesel A S500 por parte dos produtores de derivados de petróleo e dos distribuidores de combustíveis.

A flexibilização vale para todo o território nacional no diesel e na gasolina, até 30 de abril. Segundo a agência, com essa medida em vigor, as empresas poderão disponibilizar o combustível ao mercado sem a necessidade de manterem reservas mínimas. “As medidas adotadas têm como objetivo, diante do cenário internacional, intensificar o monitoramento de estoques e importações e prevenir possíveis futuros problemas de abastecimento”, ressalta a ANP, que não identificou, até o momento, problemas no fornecimento de combustível no mercado doméstico ou de restrição a atividades relacionadas.

Preços

No mercado internacional, o preço do petróleo voltou a ficar mais caro em meio a novos episódios do conflito no Oriente Médio. No dia seguinte aos ataques ao maior campo de gás do Irã em ação conjunta de Israel e Estados Unidos, os preços da commodity dispararam no cenário internacional durante a madrugada e chegaram a ficar próximos a US\$ 120. Ao longo do dia, no entanto, o preço registrou um declínio substancial, que não impediu de fazer com que o barril do tipo Brent fechasse o dia em alta de 1,18%, a US\$ 108,65. Já o West Texas Intermediate (WTI), usado como referência para os Estados Unidos, apresentou uma leve queda de 0,19%, a US\$ 96,14.

O campo de South Pars, atacado na noite do dia anterior, é compartilhado entre Irã e Catar. Apesar de a mídia israelense ter informado que a empreitada contou com o apoio direto dos Estados Unidos, o presidente Donald Trump negou que os norte-americanos teriam participação nesse episódio. “Os Estados Unidos não sabiam de nada sobre esse ataque específico, e o Qatar não esteve envolvido de nenhuma forma, nem tinha qualquer conhecimento de que isso iria acontecer”, escreveu Trump, na sua rede social, a Truth Social, momentos após o ataque ser divulgado pela imprensa.

Além disso, o republicano afirmou que Israel não irá promover mais ataques ao local, a menos que o Irã não ataque “um país muito inocente”, como destacou Trump.

Petrobras/Divulgação



Em comunicado, a ANP diz que desde o início do conflito no Oriente Médio recebe informações sobre cancelamentos de leilões da Petrobras

Nós vamos fazer todo o esforço que a gente precisa fazer e também pedir aos governadores que poderiam fazer uma isenção do ICMS. O governo federal se dispõe a devolver para eles metade da isenção que eles fizeram”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

“Nessa hipótese, os Estados Unidos da América, com ou sem a ajuda ou consentimento de Israel, destruirão completamente todo o Campo de Gás South Pars com um nível de força e poder que o Irã nunca viu ou

presenciou antes”, ameaçou o presidente. A instalação que foi alvo dos mísseis de Israel fornece cerca de 70% do gás natural nacional do Irã. Os ataques também provocaram reações negativas de outros países da região, como Emirados Árabes Unidos, de Omã e da Arábia Saudita, que temem o impacto no comércio global da commodity ante uma retaliação iraniana.

No mercado internacional, o gás natural também ficou mais caro, ontem. Na principal referência global, a Henry Hub, o preço da commodity atingiu US\$ 3,12 por milhão de unidades térmicas britânicas (MMBtu), o que representa um avanço diário de 2,06%. Ainda nesta quinta, o presidente dos EUA também minimizou a alta no valor do petróleo. “E eu disse, sabe, se eu fizer isso, os preços do petróleo vão subir, a economia vai cair um pouco. Achei que seria pior, muito pior”, disse Trump, ao lado da primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, com quem se reuniu durante a tarde. “Na verdade, achei

que havia uma chance de ser muito pior. Não está ruim, e vai acabar logo”, acrescentou o presidente.

Mercado interno

Ontem, na cerimônia de abertura da 17ª Caravana Federativa, em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a atribuir a alta no preço do óleo diesel à Guerra no Irã. Ele criticou a participação dos Estados Unidos no conflito e defendeu a soberania das nações.

Enquanto governadores de todo o país analisam o pedido do governo federal para reduzir o ICMS, o presidente Lula voltou a cobrar apoio dos gestores estaduais para conter a alta nos preços do diesel.

“A gente não pode ter alguém achando que é o dono do mundo e levanta de manhã, ‘eu vou tomar a Groelândia, eu vou tomar o Panamá, eu vou tomar Cuba, eu vou tomar a Venezuela’. Não é possível. O mundo precisa de paz, não de guerra. Por conta desse ataque que foi feito ao Irã nós estamos com a crise do petróleo”,

afirmou Lula em seu discurso.

O presidente aproveitou a ocasião para apelar aos governadores que zerm a alíquota do ICMS sobre a importação do diesel. “Nós vamos fazer todo o esforço que a gente precisa fazer e também pedir aos governadores que poderiam fazer uma isenção do ICMS. Para não permitir o aumento, o governo federal se dispõe a devolver para eles metade da isenção que eles fizeram. Vamos fazer se eles vão fazer. Porque nós temos que fazer o sacrifício para tentar evitar que essa guerra do Irã chegue ao prato do feijão com arroz do povo brasileiro”, disse.

Na noite do dia anterior, Lula havia reclamado das especulações no Brasil. “Aqui tomamos a decisão para não deixar o preço chegar, mas quando as pessoas não prestam não tem jeito. Por que o álcool aumentou? Por que a gasolina aumentou se somos autosuficientes? Porque está cheio de gente que gosta de tirar proveito da desgraça. Isso tudo por causa da guerra”, disse Lula.

TRIBUTOS

Programa do IR está disponível

» PEDRO JOSÉ*

A Receita Federal antecipou em um dia a liberação do Programa Gerador da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (PGD IR-PF) 2026. Previsto para hoje, o programa está disponível desde ontem. O envio poderá ser feito entre 23 de março e 29 de maio.

A Receita recomenda o uso da declaração pré-preenchida, que reúne automaticamente informações como dados do e-Social, pagamentos de Darfs e registros do sistema Receita Saúde. O contribuinte, no entanto, deve conferir os dados antes do envio.

Devem declarar contribuintes que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 35.584 no ano passado. Também entram na obrigatoriedade aqueles com receita bruta da atividade rural superior a R\$ 177.920, rendimentos isentos acima de R\$ 200 mil ou movimentações na bolsa superiores a R\$ 40 mil.

Estão incluídas ainda pessoas que possuam bens ou direitos acima de R\$ 800 mil em 31 de dezembro de 2025 e quem passou à condição de residente no Brasil no ano passado.

As restituições serão pagas em quatro lotes: 29 de maio, 30 de junho, 31 de julho e 31 de agosto. A prioridade seguirá critérios legais, começando por idosos acima de 80 anos, depois idosos acima de 60 anos, pessoas com deficiência ou doenças graves, professores e, em seguida,

contribuintes que utilizarem a declaração pré-preenchida ou optarem por receber via Pix.

A Receita também informou que contribuintes que não eram obrigados a declarar no ano anterior, mas tiveram imposto retido na fonte, poderão receber restituição automática. Nesses casos, valores de até R\$ 1.000 poderão ser pagos a partir de 15 de julho, desde que o CPF esteja regular e haja chave Pix cadastrada.

Quem perder o prazo estará sujeito à multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido, além de ficar com o CPF irregular.

A declaração pode ser feita pelo computador ou pelo aplicativo Meu Imposto de Renda, disponível para celulares e tablets. O acesso exige conta nível prata ou ouro no portal Gov.br. O sistema também emite alertas sobre possíveis inconsistências e pendências cadastrais.

O economista Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos, afirma que as regras deste ano mantêm a estrutura básica, mas trazem mudanças relevantes na forma de preenchimento e no acesso às informações.

Mudanças

Segundo ele, agora existe uma atualização no limite de obrigatoriedade. “Quem recebeu rendimentos tributáveis até R\$ 35.584,00

Acerto com o Leão

A partir de hoje, o programa de declaração do IR está disponível. Veja se você precisa preencher o formulário

É OBRIGADO A DECLARAR QUEM

- Recebeu mais de **R\$ 35.584** em rendimentos tributáveis
- Recebeu mais de **R\$ 200 mil** em rendimentos isentos
- Tinha bens acima de **R\$ 800 mil**
- Operou na bolsa acima de **R\$ 40 mil** ou teve ganho
- Teve receita rural acima de **R\$ 177.920**
- Teve ganho de capital na venda de bens/imóveis
- Passou a morar no Brasil em 2025
- Possui bens ou rendimentos no exterior

COMO FAZER A DECLARAÇÃO



Computador
Programa da Receita Federal (PGD)



On-line
site “Meu Imposto de Renda”



Celular/tablet
app “Meu Imposto de Renda”

Para on-line ou app, é necessário conta gov.br nível Prata ou Ouro

Fonte: Receita Federal

no ano passado está obrigado a declarar neste ano”, afirmou, acrescentando que o valor foi ampliado em relação ao ano anterior.

Lelis também chamou atenção para a ampliação da declaração pré-preenchida. “A pré-preenchida já vai estar disponível desde o primeiro dia com dados novos que não existiam antes”, disse. Entre as novidades, ele citou a inclusão de informações do sistema Receita Saúde, com mais de 30 milhões de recibos emitidos em 2025, além de dados do eSocial e de impostos pagos via Darf.

Para o economista, o uso dessa modalidade reduz erros, mas exige

conferência. “Use a declaração pré-preenchida como base, mas revise as informações antes de enviar”, afirmou. Segundo ele, os dados são fornecidos por terceiros, como empresas e instituições financeiras, e a responsabilidade final continua sendo do contribuinte.

Ele também destacou que a Receita passou a oferecer prioridade na restituição para quem utilizar a pré-preenchida e optar pelo recebimento via Pix. “Isso, além de ser mais seguro, acaba sendo financeiramente mais proveitoso também”, disse.

Outro ponto apontado foi a redução no número de lotes de

restituição. “A restituição deste ano vem em quatro lotes, não mais em cinco”, afirmou. A estimativa, segundo ele, é que a maior parte dos contribuintes receba os valores até o fim de junho.

O economista mencionou ainda a criação da restituição automática para contribuintes que não estavam obrigados a declarar no ano anterior, mas tiveram imposto retido e que a Receita vai gerar uma declaração automaticamente para esses casos.

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Sakiyama Barreirinhas, afirmou que a Receita irá realizar lives semanais

com assuntos escolhidos pelos populares com a intenção de instruir o contribuinte. “Quando a orientação é dada em conjunto entre a Receita e os contadores, nós crescemos. A Receita Federal está migrando para um modelo em que abandona a postura repressiva, e passa a orientar antes de aplicar ações punitivas. E a relação com os contadores é essencial, porque são eles que mediam esta relação”, disse.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

